



Semelhança entre o caracol e a orelha humana

a forma da concha na orelha humana, representação estática da espiral logarítmica.

“Trata-se da nebulosa, o vértice e o torvelinho iniciais do Universo. A Natureza se repete e, nela, o homem encontra o modelo onde aprender. Quando ele esquece que suas medidas espirituais, intelectuais e físicas devem estar em harmonia entre si e com o Universo, está colaborando, não em sua evolução, mas na própria autodestruição.

“O Imperador é demonstração do poder da vontade firme e irrevogável, em seu propósito de defender a ciência da verdade, a justiça e o amor entre os seres humanos; um amor baseado nas relações de interdependência, as quais conduzem a uma solidariedade humana maior.

“Daí a necessidade de uma educação da inteligência, pois a inteligência é uma ferramenta que deve ser usada em benefício da própria evolução que, de modo algum, pode ficar dissociada da boa conduta em relação aos outros seres humanos. O Imperador simboliza o poder daquele que sabe dominar a si mesmo, pois somente quem sabe dominar a si mesmo pode dirigir os demais — e só pode emancipar quem estiver liberado. Não te esqueças disto. Esta é uma das primeiras chaves de qualquer neófito, a fim de alcançar a iniciação. Esforçar-se e lutar para conseguir tão importante premissa inicial é mais do que um direito, é uma obrigação de cada homem. Todo ser humano que conquista a vitória em combate de tamanha importância, talvez o mais importante da vida inteira, realiza sua mais decisiva missão terrestre; e aquele que morrer lutando pela emancipação espiritual, intelectual e material do homem torna a reencarnar-se como um ser humano mais aperfeiçoado, em sua evolução para a imortalidade do espírito.

“Este que te revelei é, pois, o quarto Arcano maior. Assimila tudo quanto te disse, durante as horas de meditação que te separam do Arcano seguinte. Quando estiveres no silêncio do Labirinto, ouve tua própria voz, deixa que ela flua de teu interior, aconselhando-te. Pensa que a voz interior conduz o homem por onde é devido, sendo infeliz apenas aquele que, ao invés de ouvir a voz de quem o guia e adverte, do mais profundo de seu ser, se deixa seduzir pelas vozes externas do mundo, onde estão entronizados o mal, a injustiça, a ambição, a crueldade e o domínio dos fortes sobre os fracos. Luta contra tudo o que não